



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE ENFERMAGEM**

TATIELLY VICENTE DE MELO

**ABORDANDO O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NAS CONSULTAS DE
PRÉ - NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTAGIO MULTIDISCIPLINAR
INTERIORIZADO (EMI)**

**CAMPINA GRANDE - PB
2019**

TATIELLY VICENTE DE MELO

ABORDANDO O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NAS CONSULTAS DE PRÉ - NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTAGIO MULTIDISCIPLINAR INTERIORIZADO (EMI)

Trabalho de Conclusão de Curso (Relato de Experiência), apresentado a/ao Coordenação/Departamento do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Ms. Jacqueline Santos da Fonsêca Almeida Gama.

**CAMPINA GRANDE - PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M528a Melo, Tatielly Vicente de.
Abordando o aleitamento materno exclusivo nas consultas de pré-natal [manuscrito] : relato de experiência no Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI) / Tatielly Vicente de Melo. - 2019.
16 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Jacqueline Santos da Fonsêca Almeida Gama , Coordenação do Curso de Enfermagem - CCBS."
1. Aleitamento materno. 2. Pré-natal. 3. Práticas de enfermagem. I. Título

21. ed. CDD 649.33


TATIELLY VICENTE DE MELO

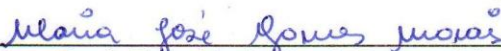
ABORDANDO O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NAS CONSULTAS DE
PRÉ - NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTAGIO MULTIDISCIPLINAR
INTERIORIZADO (EMI)

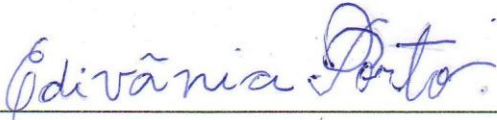
Trabalho de Conclusão de Curso (Relato de Experiência), apresentado a/ao Coordenação/Departamento do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Enfermagem.

Aprovada em: 18/06/2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms. Jacqueline Santos da Fonsêca Almeida Gama (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Esp. Maria José Gomes Morais
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Esp. Edivânia Porto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, que me guiou até aqui, que me guardou e não me permitiu fraquejar nessa trajetória. E minha mãe, por não me deixar desistir quando eu pensei que não conseguiria, por me apoiar e me aconselhar em cada dificuldade enfrentada. Em todos os momentos que eu pensei que não conseguiria, ela segurou minha mão e caminhou junto comigo, devo a ela a mulher que sou hoje, a pessoa que serei no futuro, dedico.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AB - ATENÇÃO BÁSICA

AME - ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

EMI - ESTÁGIO MULTIDISCIPLINAR INTERIORIZADO

ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

IHAC - INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA

IMC - ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA

IUBAAM - INICIATIVA UNIDADE BÁSICA AMIGA DA AMAMENTAÇÃO

MS - MINISTÉRIO DA SAÚDE

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

PA - PRESSÃO ARTERIAL

PAISM - PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

PNAISM - POLÍTICA NACIONAL INTEGRAL DA SAÚDE DA MULHER

RAB - REDE AMAMENTA BRASIL

RN - RECÉM NASCIDO

SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

UNICEF - FUNDAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA

UBSF - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA	10
3 RELATO DE EXPERIÊNCIA	11
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	

ABORDANDO O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NAS CONSULTAS DE PRÉ - NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTAGIO MULTIDISCIPLINAR INTERIORIZADO (EMI)

Tatielly Vicente de Melo

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é uma prática que traz inúmeras vantagens para a mãe e o bebê. O leite materno supre todas as necessidades do recém-nascido durante os seis primeiros meses de vida. Mas para que haja efetividade nesse processo, percebe-se a necessidade da abordagem sobre o assunto em todas as consultas de pré-natal, todas as orientações necessárias devem ser dadas e reforçadas, a fim de esclarecer as dúvidas relacionadas as vantagens dessa prática.

Objetivo: Descrever as ações desenvolvidas por uma acadêmica de enfermagem relacionadas as orientações ofertadas no pré-natal, acerca da importância e das vantagens do aleitamento materno exclusivo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de ações executadas em uma unidade de atenção primária a saúde, durante as consultas de pré-natal. O estágio foi realizado na cidade de Puxinanã- PB no período de 15 de abril á 03 de maio de 2019. **Relato de experiência:** Todas as ações necessárias para efetivação do serviço na atenção primária foram realizadas em uma Unidade Básica de Saúde da Família. As ações educativas incluíram palestra acerca da alimentação saudável para as gestantes, orientação sobre como agir frente às emergências neonatais, além de esclarecimentos sobre o aleitamento materno exclusivo, destacando a importância deste para o desenvolvimento da criança. **Considerações Finais:** Foi possível perceber a importância da equipe multidisciplinar no atendimento pré-natal, principalmente da equipe de enfermagem, no auxílio as gestantes, no que se refere ao despreparo e insegurança delas, acolhendo, orientando, escutando e fazendo com que elas se sentissem mais à vontade para esclarecer suas dúvidas. A realização de palestras durante o ciclo gravídico-puerperal, é muito importante, mas é no pré-natal que a gestante deve ser orientada a fundo sobre todas as mudanças fisiológicas, sobre as intercorrências que podem ocorrer durante a gestação e o parto, para assim, garantir o sucesso da amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Práticas de Enfermagem, Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Breastfeeding is a practice that brings innumerable advantages to the mother and baby. Breast milk meets all the needs of the newborn during the first six months of life. However, in order to be effective in this process, it is necessary to approach the subject in all prenatal consultations, all the necessary guidelines must be given and reinforced in order to clarify the doubts related to the advantages of this practice. **Objective:** To describe the actions developed by a nursing student related to the prenatal orientations about the importance and advantages of exclusive breastfeeding. **Methodology:** This is an experience report made from actions performed in a primary health care unit during prenatal consultations. The traineeship was carried out in the city of Puxinanã-PB from April 15 to May 3, 2019. **Experience**

report: All actions required to carry out the primary care service were performed at the Basic Family Health Unit (UBSF), such educational actions and lectures about healthy eating for pregnant women were conducted. to act in the face of neonatal emergencies and gave clarification on Exclusive Breastfeeding (AME) highlighting the importance of breastfeeding for the development of the child. **Final Considerations:** The importance of the multidisciplinary team in the prenatal care, mainly of the nursing team, in assisting the pregnant women regarding unpreparedness and insecurity of the same, welcoming, guiding, listening and making pregnant women feel more willing to clarify your doubts. The lecture during the pregnancy-puerperal cycle is very important, but it is during the prenatal period that it should be thoroughly guided on all physiological changes, on intercurrents that may occur during gestation and delivery, and ensure success during breastfeeding.

Key words: Breastfeeding, Nursing Practices, Health.

1 INTRODUÇÃO

Desde o nascimento até o envelhecimento, o ciclo vital do ser humano passa por diversas fases. Entretanto, a mulher, diferente do homem, pode passar por uma fase denominada gravidez, que promove uma série de mudanças e transformações fisiológicas que darão origem a uma outra vida. Mesmo sendo um momento de mudanças físicas e psicológicas, a gravidez pode ser um dos episódios mais enriquecedores e mágicos vividos por uma mulher (REZENDE, 2005 *apud* COSTA, 2010).

A gestação é um fenômeno fisiológico e na maioria dos casos, como demonstram diversos estudos estatísticos, começa e termina sem complicações, sendo referida como gestação de baixo risco. No entanto, a gestação pode se iniciar com problemas, que em muitos casos, é resolvido durante o percurso do acompanhamento pré-natal, havendo maior risco de evoluir para um desfecho indesejado, tanto para o bebê quanto para a mãe. (VALE et al, 2017).

Durante a gestação, a mulher apresentará dúvidas frequentes e comuns para essa fase, isso acontece devido as vivências intensas relacionadas à descoberta da gravidez, que pode ter sido planejada ou não, turbilhões de sentimentos contraditórios, pelos quais a mulher está passando, e que podem aumentar o medo e ansiedade (BRASIL, 2014).

Em 1984, o Ministério da Saúde (MS) criou o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que tinha como princípios e diretrizes a descentralização, hierarquia e regionalização, assim como, a equidade e a integralidade do serviço de saúde (GUERREIRO, 2012).

No ano de 2004 o MS lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - Princípios e Diretrizes (PNAISM). O objetivo desta política é promover a saúde integral e de qualidade para a mulher brasileira, garantir que seus direitos sejam respeitados, que seu acesso aos serviços de saúde seja consolidado e cumprido pelos órgãos responsáveis por essa assistência. Outro objetivo é reduzir a morbidade e a mortalidade feminina, principalmente os casos evitáveis e qualificar o atendimento prestado á mulher pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2004).

Garantir a qualidade do pré-natal é considerado o maior desafio enfrentado no Brasil, apesar da cobertura de atendimentos pré-natais terem aumentado nas últimas décadas. É necessário garantir o acolhimento da mulher nas várias fases do ciclo gravídico. A consulta deve envolver principalmente a escuta do enfermeiro em relação as dúvidas, queixas e demandas da gestante, transmitir o apoio necessário para que ela se sinta confiante e com autonomia para conduzir toda a sua gestação até dia do parto. Essas ações podem ajudar a reduzir os índices de morbimortalidade materna e perinatal (BRASIL, 2010).

Nas consultas de pré-natal deve ser feito o exame físico da gestante, avaliando todas as mudanças corporais e físicas da mulher e do bebê, para que se tenha um acompanhamento efetivo da gestação (DIAS, et al, 2014).

Toda gestante deve ter acompanhamento pré-natal, iniciando-se o mais precoce possível, mediante a comprovação de gravidez e estendendo-se até o 42º dia do puerpério. A porta de entrada deverá ser a Atenção Básica (AB) e o acompanhamento realizado pela equipe Estratégia Saúde da Família (ESF) (BRASIL, 2012).

O enfermeiro tem o papel não só de oferecer o conhecimento à gestante, mas também, à sua família e reconhecer o âmbito social e familiar que esta grávida está inserida, para adequar as orientações à singularidade da paciente e da família (JUNIOR et al, 2016).

Sabendo que o enfermeiro é o profissional que possui mais afinidade e mantém uma relação de confiança com a mulher durante todo o período gestacional e de puerpério, ele tem papel fundamental nos programas de saúde. Há a expectativa de que este profissional prepare a gestante, para que no seu período de puerpério ela esteja pronta para amamentar, se adaptando da melhor forma (NASCIMENTO et al, 2017).

Os mitos que interferem erroneamente no processo de amamentar, estão, muitas vezes, ligados à cultura das crenças e lendas maternas, como também, à interferência de outras pessoas (vizinhas, amiga, avó). Sendo assim, a mulher é levada a acreditar que o seu leite é fraco, apesar de toda a orientação ofertada pelos profissionais de saúde, durante o acompanhamento pré-natal. Por isso, é de suma importância o acompanhamento da mãe por uma equipe de apoio, nos seis primeiros meses, para o incentivo à continuidade do aleitamento materno exclusivo (AME) (ROCCI, FERNANDES 2014).

Cabe ao enfermeiro incentivar a participação da família da gestante, desde as consultas pré-natais até a inclusão nas atividades que serão realizadas por ela, assim, prevenindo e sanando as dúvidas que necessitam do esclarecimento por meio de aconselhamentos sobre o assunto ofertados pelo enfermeiro. A atuação do profissional em relação à escuta, compreensão e acolhimento são de total importância, oferecer ajuda para que ela tome decisões, o auxílio no aumento da autoconfiança da gestante no seu período gravídico e puerperal é também um papel da enfermagem (SILVA et al, 2017).

Segundo o MS, o leite materno supre todas as necessidades da criança durante os seis primeiros meses de vida. Isso só é possível porque o leite materno é rico em vitaminas, minerais, proteínas, gorduras e carboidratos, todos eles apropriados para o bebê. O leite materno irá protegê-lo contra doenças e só ele é especialmente próprio para o sistema gastrointestinal da criança, evitando episódios de diarreia, constipação, entre outros desconfortos (BRASIL, 2015).

Quando o bebê suga de maneira correta, a mãe produz dois tipos de substâncias: a prolactina, que faz com que os seios produzam leite e a ocitocina, que libera o leite e faz acontecer a contração uterina, diminuindo o sangramento. Amamentar diminui o risco de câncer de mama e de ovário, além de ser prático e econômico (BRASIL, 2007).

Até os seis meses de vida o MS recomenda que o leite materno seja oferecido a criança sem nenhum outro alimento ou adicional (chá, suco, água, ou outro tipo de leite). Visto que, o leite materno funciona como “vacina”, mas lembrando que ele não exclui a necessidade do cumprimento do calendário vacinal (BRASIL, 2017).

Além disso, o aleitamento materno é utilizado como estratégia para promover o vínculo entre a mãe e o seu filho, para aumentar o nível de proteção à criança, reduzindo as taxas de morbimortalidade sem contar no impacto que essa ação gera quando se trata de promoção da saúde integral da dupla mãe-bebê (BRASIL, 2015).

O leite materno previne tanto contra diarreias, alergias e infecções, como também, ajudam na prevenção de doenças crônicas tais como, diabetes e hipertensão, prevenção no aumento do colesterol e reduz as chances do desenvolvimento de obesidade (BRASIL, 2017).

A amamentação funciona como um ótimo exercício para desenvolver e fortalecer a musculatura da face da criança, tudo isso, pelo simples e também complexo, movimento de sucção realizado pela criança na hora da mamada, além do fortalecimento da face, o leite materno ajuda a ter dentes mais bonitos, a desenvolver a fala e a trabalhar a respiração (BRASIL, 2017).

A OMS (Organização Mundial de Saúde), em associação com a UNICEF (Fundação das Nações Unidas para a Infância), vem estabelecendo estratégias no mundo inteiro para ampliação e incentivo do aleitamento materno. Uma das estratégias propostas é a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), que pode ser considerada uma campanha mundial que enfatiza a importância dos órgãos de saúde (hospitais e maternidades) como um conjunto para proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno. Assim, implantar e seguir como modelo os Dez Passos propostos pela IHAC, pode representar um aumento no índice de aleitamento materno nas instituições (ROCCI, FERNANDES, 2014).

Durante o acompanhamento pré-natal, devem ser abordadas e realizadas ações em relação ao Aleitamento Materno Exclusivo, essa é uma intervenção isolada que mais proporciona resultados na Saúde Pública quando se trata da diminuição nos índices de mortalidade infantil. O enfermeiro deve trabalhar visitas domiciliares, palestras e aconselhamento sobre a amamentação exclusiva. O enfermeiro deverá ter embasamento teórico e científico sobre os fatores que interferem negativamente na amamentação, objetivando fornecer subsídios para o esclarecimento de dúvidas, bem como reforçar as vantagens que o aleitamento materno proporciona (JUNIOR et al, 2016).

Entretanto, mesmo diante de todas as recomendações e incentivos, vários estudos mostram que as taxas relacionadas ao aleitamento materno, principalmente o AME, não atingem ainda os valores desejados no Brasil e no mundo (SILVA et al, 2014).

Diante do que foi exposto e ciente de que apesar dos avanços da educação em saúde, e o esforço da equipe em esclarecer dúvidas e orientar sobre os benefícios da amamentação exclusiva, ainda há uma resistência por

parte das gestantes. Foi então, que surgiu o interesse e a motivação para a abordagem do tema, como foco deste relato de experiência

Visando abordar essa temática, este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI), voltada para as consultas de pré-natal, especificamente, as orientações sobre o AME.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência no Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI), realizado no período compreendido entre 15 de abril e 03 de maio de 2019, o qual foi desenvolvido no município de Puxinanã - PB.

O relato de experiência trata-se de uma modalidade de investigação científica, sendo obrigatório a demonstração de uma experiência prática para maior compreensão e fundamentação teórica (CESED, 2017).

O EMI é um componente curricular aplicado no último semestre dos cursos da área de saúde da UEPB. Os cursos contemplados com essa modalidade de estágio são: Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Farmácia. O EMI foi implantado pela RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/07/94, contendo vários objetivos em benefício dos alunos que estão concluindo a graduação, entre os quais “considerar que os estudantes necessitam, no último semestre do seu curso, de um campo de estágio desse tipo, onde poderão pôr em prática os conhecimentos adquiridos”, com isso, são oferecidos campos de estágios em cidades do interior. (UEPB, 2004).

O município de Puxinanã fica localizado a aproximadamente 15 km de Campina Grande e a 7 km de Montadas. É um município pertencente à Região Metropolitana de Campina Grande, conhecido como "a cidade dos lajedos". Sua extensão territorial é de 73,673 km², e segundo dados do IBGE (2011) a população é de 12.995 habitantes.

A cidade possui 7 Unidades Básicas de Saúde, sendo 3 unidades na zona urbana e as 4 restantes na zona rural.

O estágio foi realizado em uma UBSF da zona rural, localizada no sítio Campo D'Angola. Hoje, essa unidade encontra-se sem atendimento médico, contando com os serviços prestados pela enfermeira, pela dentista e pela auxiliar de saúde bucal.

Em relação a estrutura física, a referida unidade conta com 01 recepção, 01 sala de triagem, 01 sala de vacina, 01 consultório odontológico, 01 sala de curativos, 01 consultório de enfermagem, 01 consultório médico, 01 copa, 01 almoxarifado, 01 sala de esterilização de materiais e 02 banheiros.

A UBSF de Campo D'Angola atende uma grande área abrangendo algumas das zonas rurais da cidade, funcionando em horário corrido, das 07h às 13h. A enfermeira presta assistência mediante agendamento, mas também atende demanda espontânea, ela tem autonomia para prescrever (medicações que lhe são permitidas) e realizar encaminhamentos.

A unidade é composta por uma equipe multiprofissional: 01 enfermeira, 01 dentista, 01 auxiliar de saúde bucal, 01 técnico de enfermagem, 02

receptionistas, 01 técnica de higienização, 01 auxiliar de serviços gerais e 07 agentes comunitárias de saúde (ACS).

As atividades desenvolvidas nesta UBSF e de competência da atenção primária à saúde no município, foram realizadas pela equipe de estágio, porém neste relato serão descritas as atividades relacionadas ao atendimento pré-natal em especial, as informações dadas às gestantes sobre a importância e as vantagens do aleitamento materno exclusivo para a saúde e desenvolvimento da criança.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

No primeiro dia de estágio, nos dirigimos à Secretária de Saúde, onde fomos recebidos pelo coordenador de estágios, que nos direcionou para qual unidade básica de saúde deveríamos ir. Após contato com a enfermeira da UBSF de Campo D'Angola, foi disponibilizado um carro da prefeitura para nos levar até o local.

As atividades da Unidade onde ocorreu o estágio seguiam o seguinte cronograma: Às segundas-feiras eram realizados os pré-natais; nas terças-feiras, todos os atendimentos que competem à puericultura; nas quartas-feiras, os exames citológicos; às quintas-feiras eram reservadas para o monitoramento da P.A de pacientes hipertensos e duas vezes no mês era realizado o HIPERDIA; na sexta-feira era a folga da enfermeira

As atividades relacionadas ao pré-natal, foram realizadas em apenas uma UBSF, sempre às segundas-feiras, como já mencionado anteriormente. Entretanto, quando uma gestante solicitava os serviços da unidade em qualquer outro dia da semana, ela era atendida.

As consultas de pré-natal eram iniciadas diretamente pela enfermeira da unidade, pois não havia técnico de enfermagem. Então, a enfermeira fazia a triagem da gestante, aferia a pressão arterial (P.A.) e o peso. Em seguida, dava continuidade ao atendimento pré-natal em si, com os questionamentos de rotina, como: alimentação, repouso, intercorrências.

Durante as consultas era realizado exame físico da gestante. Neste exame se atentava a observar a presença de edema nos membros inferiores, presença de eritema. Era realizado exame das mamas, afim de identificar alguma anormalidade como: bico invertido ou protuso.

As mães eram orientadas quanto a presença de rachaduras nos seios no início da amamentação, de como deveriam agir caso os seios chegassem a ferir. Orientadas a tomar banho de sol, expondo as mamas ao sol, no horário recomendado e orientadas sobre a não utilização de produtos, como pomadas e óleos nos seios.

Na consulta eram avaliados índice de massa corporal (IMC), P.A, idade gestacional, altura uterina, batimentos cardíacos (BCF), presença de edemas, exantemas, apresentação fetal, manobra de Leopold, de acordo com cada semana gestacional. Durante as consultas eram solicitados exames laboratoriais (hemograma, colesterol, etc.), sorologias e ultrassonografias (translucências, morfológica e obstétrica). Também eram agendadas consultas odontológicas, realizados testes rápidos de HIV, sífilis, hepatites B e C e exame citopatológico, além de avaliar o cartão de vacina e completar com as vacinas faltantes.

Durante o EMI tivemos a oportunidade de fazer o encaminhamento de uma gestante de alto risco para o ISEA (Instituto de Saúde Elpídio de Almeida), maternidade de referência, em Campina Grande.

Durante o estágio não foi realizada visita puerperal.

Todos esses procedimentos eram registrados no prontuário e na caderneta da gestante, avaliados e carimbados pela enfermeira da unidade.

O foco das consultas de pré-natal, era a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança, além de explicar sobre seus benefícios, a ação preventiva que o aleitamento materno tem em relação à prevenção e combate a algumas patologias e alergias que podem acometer o recém-nascido (RN), sempre ressaltando a vantagem da prática para mãe e filho. Durante essas consultas, foram observadas pouca resistência em relação à prática do AME. Algumas mães relataram interferência ou intercorrência em suas amamentações anteriores.

Dentre os problemas citados pelas mães e que prejudicaram a realização e a continuidade do AME, estão a falta de informação nos pré-natais passados, sobre a importância de amamentar exclusivamente e o que significava amamentar o bebê exclusivamente; a interferência negativa da família; a volta precoce ao trabalho; também o falso pensamento que de que o bebê não estava sendo saciado e achar que o seu leite era “fraco”, além do medo de suas mamas ficarem flácidas.

Sendo assim, elas informaram em suas falas, que optaram pela introdução precoce da alimentação complementar. Muitas vezes, logo após o nascimento, com a utilização de mamadeiras e de compostos lácteos, sendo a alimentação implementada já a partir do 3º mês de vida da criança. Em muitos casos, as crianças já eram introduzidas na alimentação da família a partir do 4º ou 5º mês de vida.

Em função das dúvidas ainda existentes, foi realizada uma palestra com as gestantes da unidade, onde foram abordados os seguintes temas: Alimentação saudável durante e após a gestação; emergências neonatais; noções básicas de desengasgo e aleitamento materno exclusivo. Durante a palestra foram repassadas informações acerca da pega correta do bebê, os benefícios do aleitamento materno após o parto, exclusivamente até os seis meses de vida e complementado até os dois anos ou mais.

Foram ressaltadas todas as desvantagens do desmame precoce tanto para a mãe quanto para o bebê, também foi possível desmistificar alguns mitos e informações errôneas que ainda circundam a sociedade nos dias atuais, como o famoso “leite fraco”, fazendo com que a mulher perca a credibilidade em sua capacidade de amamentar, acreditando que o leite produzido por ela não será capaz de suprir as necessidades do bebê.

A palestra foi realizada pela enfermeira da unidade, juntamente com uma nutricionista. Como recurso visual foram utilizados cartazes e panfletos que caracterizavam com imagens e textos os assuntos a serem abordados ao longo da palestra.

A UBSF atendia uma demanda de 31 gestantes, mas apenas 7 compareceram à palestra, segundo relato da enfermeira, “um número muito abaixo do habitual”.

Ao final da palestra foi possível constatar que, pelo menos, parte das dúvidas que ainda restavam sobre amamentação exclusiva, foram esclarecidas.

Ao término da ação foi ofertado um pré-natal coletivo, onde entravam para a consulta duas ou três gestantes por vez, com o intuito de promover a interação e a troca de experiências entre elas. Essa proposta foi bem aceita pelas gestantes e bem executada pela enfermeira e pela estagiária, autora deste relato)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O EMI é uma experiência incrível, que oportunizou colocar em prática todos os ensinamentos e experiências vividas em outros estágios. O EMI tem uma abordagem muito interessante, pois insere o discente em uma cidade do interior, junto à uma equipe multidisciplinar de saúde, dando-lhe a oportunidade de lidar com situações às quais não está habituado, fazendo com que o discente adquira mais confiança em si próprio e na sua capacidade profissional.

Foi um momento que nos possibilitou expressar opiniões acerca dos casos clínicos, aconselhar e orientar os pacientes. Além disso, tivemos a oportunidade de realizar procedimentos que ainda não tínhamos realizado durante a graduação. Trabalhar com a equipe multidisciplinar da UBSF é uma experiência enriquecedora.

O EMI é um estágio da vida real, nele pode-se conhecer como é a atuação de um profissional de saúde, no cenário político e socioeconômico em que estamos, e participar dessa experiência nos faz ter outra percepção da saúde oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Participar da parte mais burocrática da enfermagem, ou seja, da administração como um todo é prazeroso, pois é uma atividade que o discente não tem a chance de realizar em nenhum dos campos de estágio pelos quais passou durante a graduação. Poder prescrever, ter a autonomia de explicar como cada medicamento seria utilizado, também é uma experiência enriquecedora.

O estágio pode mostrar como a atuação da equipe multidisciplinar no atendimento pré-natal é de suma importância, principalmente, se tratando da equipe de enfermagem. Percebemos que as gestantes atendidas na unidade têm mais afinidade com a enfermeira, do que com os outros profissionais, isto tornou mais fácil o processo de acolhimento, a orientação e a sensibilização dessas gestantes quanto ao aleitamento materno exclusivo.

Foi possível observar que mesmo com todas as orientações e esclarecimentos prestados durante as consultas de pré-natal, ainda se percebe o despreparo e a insegurança das mães, quando se trata da amamentação. Por isso, é importante que a equipe invista em novos métodos de abordagem do assunto, além de palestras como a que foi realizada durante este estágio, procurando perceber e descobrir o que causa esse despreparo e essa insegurança nas mães. Para então, implementar estratégias e ações que possibilitem maior compreensão sobre os agravos que o abandono dessa prática pode trazer para a saúde dela e do seu bebê.

Por fim, a experiência adquirida durante o EMI foi de grande valia para a minha vida profissional e acadêmica, pois nele pude realizar um trabalho significativo e construtivo, que contribuiu de forma efetiva para a saúde e prevenção de doenças e agravos da comunidade assistida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher. Princípios e Diretrizes**. 1ª edição. Brasília, 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. **UNICEF: Promovendo o aleitamento materno**, 2º edição. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. 2º edição, n. 23. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta da Gestante**. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: o que é, cuidados, políticas, vacinação, aleitamento**. Brasília, 2017.

COSTA, E.S. et al. Alterações fisiológicas na percepção de mulheres durante a gestação. **Ver. Rene**, Fortaleza, v.11, n. 2, p. 86-93, 2010.

DIAS, R. A. et al. **A importância do pré-natal na atenção básica**. Minas Gerais, 2014.

GUERREIRO, E. M.; RODRIGUES, D. P.; SILVEIRA, M. A. M. O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros. **Rev. Min. Enf.**, v. 16, n. 3, p. 315-323, jul./set., 2012.

JUNIOR, A. R. F.; ROCHA, F. A. A.; SOUZA, M. T. A. Cuidado de enfermagem sobre a importância do Aleitamento Materno exclusivo: percepção de puérperas. **Tempus, actas. de saúde colet.**, Brasília, v. 10, n. 3, p. 19-29, set., 2016.

NASCIMENTO, J. S. G.; PIRES, F. C.; PEREIRA, L. A.; Processo de orientação para amamentar: a desarticulação da educação realizada à beira do leito. **Rev. Aten. Saúde**, São Caetano do Sul, v. 15, n. 54, p. 13-20, out./dez., 2017.

RIOS, C. T. F.; VIEIRA, N. F. C. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Ciência & Saúde**, v.12, n. 2, p. 477-486, 2007.

ROCCI, E.; FERNANDES. R. A. Q. Dificuldades no aleitamento materno e influência no desmame precoce. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 67, n. 1, p. 22-27, 2014.

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Atenção a Gestante e a Puérpera no SUS - SP. **Manual Técnico do Pré - Natal e Puerpério**. São Paulo, 2010.

SILVA, N. M. et al. Conhecimento de puérperas sobre amamentação exclusiva. **Rev. Bras. Enf.**, v. 67, n. 2, p. 290-5, 2014.

UEPB/CONSEP. **RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEP/07/94**. Universidade Estadual da Paraíba, 1994.

VALE, C. L. Q. et al. Percepção de gestantes sobre o pré-natal. **Revista Interdisciplinar**, v. 10, n. 4, p. 39 - 49, 2017.

AGRADECIMENTOS

À Deus primeiramente, por me abençoar, me guiar, me proteger e me proporcionar conquistas maiores as quais imaginei não merecer.

À minha orientadora Prof^a. Jaqueline Santos da Fonsêca Almeida Gama, por me orientar, por sua paciência e por me ajudar no desenvolvimento e elaboração do processo que resultou na concretização do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

À minha mãe, por todo apoio, pela compreensão, pela paciência, pelo companheirismo, por me ajudar a enfrentar toda as barreiras, por secar cada lágrima por mim derramada (e não foram poucas). És uma mulher guerreira, de fibra, a melhor mãe do mundo! Tudo conquistado até aqui foi por você e para você. Ao meu pai, por não me desamparar, por me ajudar todas as vezes em que precisei e por expressar aos quatro cantos do mundo o orgulho que sente por mim. Mesmo com algumas desavenças, sempre foi um pai presente, guerreiro e batalhador, obrigado por tudo meu pai!

Ao meu esposo por me apoiar em toda minha caminhada, por aguentar meus estresses, choros e reclamações durante esses cinco anos. Te amo meu amor!

À professora Maria José (Deinha) por ter aceito participar da banca examinadora em uma troca de emergência, muito obrigado por tudo, você não sabe o quanto aquilo significou para mim, obrigado pelo seu carinho, atenção e preocupação comigo.

À professora Edivânia Porto, por todo o ensinamento, paciência, companheirismo e principalmente pelas caronas (nossa salvação). Uma professora de muita capacidade e de um conhecimento vasto. Literalmente uma “mãezona” para nós.

Aos meus coleguinhas de estágio: Akson, Ingrid, Mércia e Kelly por todo conhecimento trocado, por cada risada, por cada descoberta. Aprendi muito com vocês e espero que tenham extraído algo bom de mim. Mas, em especial, agradeço às minhas amigas de caminhada, obrigada por tudo Kelly e Mércia; obrigada por terem paciência com as minhas leseiras, por terem me ouvido quando já não suportavam minha voz e por serem minhas confidentes. Vocês não têm noção da importância que vocês têm na minha vida! Nas horas em que eu tive mais dificuldades, vocês me ajudaram, me ensinaram e me apoiaram!

Às minhas amiguinhas do ônibus: Sabrina (a louca das malvaceaes), Fran (a estranha de humanas), Naline (a índia) e Sonara (a bilíngue), que foram minhas companheiras de espera pelo transporte, que me faziam dar gargalhadas depois de ter passado horas em aulas cansativas e que mandavam o motorista me esperar (risos). Vocês são as melhores amigas que alguém poderia escolher para aguentar as esperas infinitas! Obrigada meninas, por escutarem minhas histórias sem fim (menos Sabrina que sempre dormia no meio das histórias), vou levar vocês no meu coração, espero que nossa amizade não acabe após a graduação e desejo todo sucesso do mundo a vocês.